

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCAS HOFFMANN

**IMPOSTOS NA ÁREA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**PATO BRANCO
2016**

LUCAS HOFFMANN

**IMPOSTOS NA ÁREA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Esp. Andressa Schlickmann

PATO BRANCO
2016



Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Pato Branco
Curso de Ciências Contábeis
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso



TERMO DE APROVAÇÃO

Titulo do Trabalho de Conclusão de Curso

Impostos na área de transporte rodoviário de cargas: análise bibliométrica e de conteúdo

Nome do Aluno: **Lucas Hoffmann**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 20 horas e 30 minutos, no dia 19 de outubro de 2016 como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado).

Andressa Schlickmann

Prof. Andressa Schlickmann
Orientador

Eliandro Schvirck

Prof. Eliandro Schvirck
Avaliador - UTFPR

Oldair Roberto Giasson

Prof. Oldair Roberto Giasson
Avaliador UTFPR

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha namorada Lahis Godoy pelo amor, apoio e compreensão pelos momentos que não pude passar próximo.

A minha irmã Carolina Hoffmann pelas instruções gerais, contribuindo com a elaboração do trabalho.

Aos meus pais Danilo e Denise e demais familiares pelo carinho, suporte e confiança que me confortaram nos momentos de dificuldade.

Agradeço a minha orientadora Esp. Andressa Schlickmann pela paciência durante o processo de construção do trabalho e todo conhecimento apresentado e a mim transferido, onde por meio deste foi possível a finalização de meu trabalho.

RESUMO

HOFFMANN, Lucas. **Impostos na área de transporte rodoviário de cargas: análise bibliométrica e de conteúdo.** 2016. 64 f. Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016.

Este trabalho teve como objetivo mapear o desenvolvimento da pesquisa científica e acadêmica nos últimos anos sobre os impostos no setor de transporte rodoviário de cargas do país. Esta pesquisa caracteriza-se como sendo exploratória e descritiva, apoiando-se em base teórica, utilizando-se de abordagem do problema qualitativa e quantitativa, sendo a pesquisa efetuada em fontes secundárias, tendo a natureza do trabalho enquadrada como pesquisa bibliográfica e utilizando análise documental como instrumento de coleta de dados. Foi gerado um portfólio bibliográfico a partir de buscas estruturada nas plataformas de pesquisa *Google Acadêmico*, *Scielo* e *Spell*. Os principais resultados da bibliometria foram: (i) os autores mais prolíficos; (ii) a instituição com maior número de publicação: UNIJUL; (iii) o ano com maior número de publicação: 2014 e (iv) a palavra-chave mais utilizada foi Planejamento Tributário. Os principais resultados da análise de conteúdo foram: (i) A pesquisa demonstrou-se de pouco conteúdo devido a escassez de trabalhos que tratem do assunto; (ii) é possível a identificação de qual a melhor forma de recolhimento de impostos para as empresas deste setor e, (iii) tornou-se perceptível que o regime de Lucro Presumido foi o definido por maioria dos autores como o melhor tipo de enquadramento tributário.

Palavras-chave: Transporte Rodoviário de Cargas, Impostos, Regime Tributário, Análise Bibliométrica.

ABSTRACT

HOFFMANN, Lucas. **Road transportation taxes of loads: bibliometric and content analysis**. 2016. 64 f. Final Project of Baccalaureate in Accounting – Federal Technological University of Paraná. Pato Branco, 2016.

This paper has the goal of mapping the development of scientific research in the last years concerning the road transportation taxes of loads of the country. This research is characterized by being exploratory and descriptive, on a theoretical base background, using of qualitative and quantitative problem approach, being made by secondary sources, having the paper's nature framed as a bibliographic research and using documental analysis as an instrument to collect data. It was generated a bibliographic portfolio from structured search in Google Scholar search platforms, Scielo and Spell. The main bibliometrics results were: (i) the most prolific authors; (ii) the institution with the highest number of publication: UNIJUI; (iii) the year with the highest number of publication: 2014 and (iv) the most used keywords was "'Transport'. The main content analysis results were: (i) the research has shown of a few content due to lack of studies that address the issue; (ii) it was possible to set that is capable of identifying the best way of collecting taxes for companies in this sector, and (iii) it became apparent that the Presumed Income regime was defined by the authors as the best kind of regime.

Keyword: Road Transportation of Loads, Taxes, Tax Regime, Bibliometric Analysis.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Percentuais de Presunção do Lucro sobre a Receita.....	23
Tabela 2: Enquadramento pela receita bruta no Simples Nacional.....	26

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Sequência da Análise de Dados	36
---	----

LISTA DE QUADRO

Quadro 1: Autores Portifólio Bibliográfico.....	41
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Portifólio Primário.....	34
Gráfico 2: Portifólio Secundário.....	35
Gráfico 3: Análise Temporal.....	38
Gráfico 4: Instituições.....	39
Gráfico 5: Periódicos e Apresentações.....	43
Gráfico 6: Palavras-chave.....	44
Gráfico 7: Análise temporal das Referências.....	47
Gráfico 8: Tipos de Referências.....	48
Gráfico 9: Regime Tributário.....	57

LISTA DE SIGLAS

CF	Constituição Federal
CNT	Confederação Nacional do Transporte
CTN	Código Tributário Nacional
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstrativo do Resultado do Exercício
EPP	Empresa de Pequeno Porte
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FSG	Faculdade da Serra Gaúcha
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPI	Imposto sobre Produto Importado
IPVA	Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
IRPJ	Imposto de renda Pessoa Jurídica
ISS	Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza
ME	Micro Empresa
UnC	Universidade do Contestado
UNI-BH	Centro Universitário de Belo Horizonte
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

LISTA DE ACRÔNIMOS

COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
DARF	Documento de Arrecadação de Receitas Federais
FASUL	Faculdade Sul Brasil
INESUL	Instituto de Ensino Superior de Londrina
PIS	Programa de Integração Social
SCIELO	<i>Scientific Eletronic Library Online</i>
SPELL	<i>Scientific Periodicals Electronic Library</i>
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.2 PROBLEMA	14
1.3 OBJETIVO GERAL	14
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
1.5 JUSTIFICATIVA	15
1.6 DELIMITAÇÃO	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS	17
2.2 TRIBUTOS DO SETOR	18
2.3 REGIMES TRIBUTÁRIOS	20
2.3.1 Lucro Real	21
2.3.1.1 Lucro Real Trimestral	22
2.3.1.2 Lucro Real Anual	22
2.3.2 Lucro Presumido	22
2.3.3 Simples Nacional	24
2.4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	26
2.5 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	27
2.6 ANÁLISE DE CONTEÚDO	28
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	30
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	31
3.2 NATUREZA DO TRABALHO	32
3.3 ABORDAGEM DO PROBLEMA	32
3.4 COLETA DE DADOS	33
3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS	34
3.6 ANÁLISE DE DADOS	36
4 RESULTADOS	36
4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	37
4.1.1 Análise Temporal	40
4.1.2 Instituições	39
4.1.3 Autores	37
4.1.4 Periódicos e Apresentações	41
4.1.5 Palavras-chave	44
4.1.6 Autores das Referências	45
4.1.7 Análise Temporal das Referências	45
4.1.8 Tipos de Base Referencial das Referências	45
4.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO	45
4.2.1 Indicadores de Avaliação do Portfólio Bibliográfico	45
4.2.2 Análise Final de Conteúdo do Portfólio Bibliográfico	55
5 CONCLUSÃO	57
REFERÊNCIAS	60

1 INTRODUÇÃO

No capítulo a seguir serão abordados os dados de Contextualização, Problema, Objetivos Gerais e Específicos, Justificativa e Delimitação.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante décadas o governo brasileiro efetuou planejamentos e desenvolveu a infraestrutura rodoviária nacional. Juscelino Kubitschek a partir do início de seu governo foi o grande projetista deste processo que visava expansão do país. Desde então e nas décadas seguintes a ideia não se perdeu, contando com forte investimento governamental neste meio, sempre se mantendo intenso quanto ao processo de crescimento para melhoria da sociedade. Assim feito, a infraestrutura criada se tornou o principal meio de integração de atividades econômicas nacional (PEREIRA; LESSA, 2011).

Segundo o Conselho Nacional do Transporte, no Brasil, cerca de 65% da movimentação de cargas ocorre pelas rodovias, caracterizando este o principal meio de escoamento de produtos em nosso país, desde as safras até uma simples entrega de produto por encomenda. O setor é responsável pela ligação entre o que é produzido e o consumidor.

De importante papel na economia e desenvolvimento nacional, o transporte não é apenas uma ligação entre um local e outro, é um setor onde a geração de empregos é de grande intensidade, tornando a economia, principalmente de locais diretamente ligados com o transporte rodoviário, sempre ativo (CNT, 2013).

De acordo com dados publicados pelo Sistema Nacional de Viação, o Brasil conta com mais de 1,7 milhões de quilômetros de rodovias, sendo destes, apenas 11,8 % pavimentadas. Este valor é muito inferior quando comparado ao de outros países que apresentam dimensões territoriais parecidas. Por exemplo, para cada 1000 km² de área, o Brasil conta com apenas 28,3 km de infraestrutura, enquanto a China conta com 359,9 km e os Estados Unidos com 445,2 km (CNT, 2013).

Desta pequena parcela de rodovias pavimentadas, boa parte está em péssimas condições de trafegabilidade, ao longo dos anos a conservação é mínima, sendo agravada pelos transportadores irregulares, que trafegam com pesos maiores do que a estrada comporta e assim reduz a vida útil da pavimentação, tornando este um ponto de entrave no setor. No ano de 2013, o Governo Federal autorizou o valor de R\$ 12,7 bilhões para investimentos em rodovias, um valor muito abaixo do que se estima que seja necessário para total regularização, que gira em torno de R\$ 355 bilhões (CNT, 2013).

Juntamente com problemas de estrutura e pouco investimento do governo na área, os impostos à pagar são sem dúvida o maior problema para o empresário do transporte. O Sr. Gilberto Luiz do Amaral, comenta que umas das mais altas incidências de carga tributária de todos os setores da economia incidem sobre o transporte rodoviário, o que se torna incoerente, pois essa é uma atividade que impulsiona diversas outras (TRANSPORTADORA BRASIL, 2008).

Assim pode-se concluir que os altos preços nos impostos não afetam somente o empresário dono do caminhão, mas sim, tudo e todos que se envolvem no processo.

Mesmo com alta carga tributária, Ballou (1995) comenta que para a maioria das indústrias, o transporte é a atividade logística mais importante, uma vez que ela absorve em média de um a dois terços dos custos logísticos. A logística, de uma maneira geral, gera demandas de novos serviços de transporte. A evolução da operação de transporte requer, por sua vez, visão estratégica, novos investimentos, ações diferenciadas no mercado competitivo, e conceitos de gestão voltados para racionalizar seus serviços.

Esta posição de setor com maior movimentação de cargas do país, fez do transporte rodoviário um termômetro onde o governo pode por meio deste controlar principalmente a economia nacional. Estas alterações focadas na parte legislativa visando certo ponto desejado ou incentivo pelo governo como redução de taxas de juros e outros buscando maior quantidade de venda de veículos são exemplos de como o setor pode alterar rumos.

Por conta destas e outras mudanças vivenciadas neste meio se mostra importante um estudo do setor de transporte rodoviário, sendo através de análise de trabalhos científicos com foco específico aos impostos da área, com visão de buscar

se existem alternativas para se aplicar em linhas gerais um melhor método tributário no setor para melhoria da atividade em todo o país.

1.2 PROBLEMA

Como se desenvolveu a pesquisa científica e acadêmica sobre os impostos na área de transporte rodoviário de carga?

1.3 OBJETIVO GERAL

Com intenção de responder o problema apresentado, o presente trabalho visa mapear o desenvolvimento da pesquisa científica e acadêmica nos últimos anos sobre os impostos no setor de transporte rodoviário de carga do país.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Selecionar portfólio bibliográfico sobre impostos na área de transporte rodoviário de cargas;
- Realizar análise bibliométrica do portfólio selecionado para identificar os principais autores, periódicos e apresentações, palavras-chave, análise temporal, instituições;
- Realizar análise bibliométrica das referências do portfólio bibliográfico para identificar as principais peculiaridades;

- Realizar análise de conteúdo, evidenciando as particularidades mais significativas dos trabalhos do portfólio bibliográfico.

1.5 JUSTIFICATIVA

O setor de transporte está diretamente ligado com a sociedade, por mais que não se trabalhe no setor, todos consomem produtos transportados em algum momento.

O tema abordado não consiste em melhorar apenas a condição de trabalho para os empresários, mas também, para toda a sociedade que está sendo atingida pela carga tributária do setor.

Sendo assim, o trabalho justifica-se pela contribuição teórica e prática do assunto quanto aos impostos no setor de transporte rodoviário. Relacionado à contribuição teórica se apresenta o processo de pesquisa geral de trabalhos referente ao setor de transportes rodoviários. Busca também identificar os principais periódicos e apresentações e pesquisadores que escreveram sobre o foco da pesquisa no setor e a partir disto observar os dados encontrados e identificar se existem consensos sobre os tributos da área.

Quanto a contribuição prática o trabalho servirá para novas pesquisas relacionadas ao assunto, se tornando correspondente a pesquisadores que desejem identificar os autores descritos e referências para base de informação, além de ter informação relacionada a cada regime tributário e o melhor ambiente para a esfera do transporte rodoviário de cargas.

Outra contribuição prática, reside no fato de que, pela análise de conteúdo, o setor contábil, mais especificamente o setor tributário tem mais referências e comprovações a apresentar ao administrador ou diretor de uma empresa quanto às diferenças entre os regimes de tributação e sua importância.

1.6 DELIMITAÇÃO

A construção do presente trabalho se dará por meio de pesquisa, através de uma análise de dados por meio de artigos relacionados ao assunto. As pesquisas são efetuadas através das plataformas especializadas em artigos científicos e trabalhos acadêmicos *Google Acadêmico*, SciELO e SPELL, para assim a partir destas adquirir um portfólio de estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão apresentados os assuntos base para o desenvolvimento da pesquisa do trabalho aqui estudado: (i) Transporte Rodoviário de Cargas, (ii) Tributos do Setor, (iii) Regimes Tributários, (iv) Pesquisa Bibliográfica, (v) Análise Bibliométrica e (vi) Análise de Conteúdo.

2.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Como muito bem se sabe, o setor rodoviário de cargas é responsável por grande parte da movimentação de carga do país. Muitas das vezes as empresas que efetuam o serviço foram iniciadas há décadas atrás, sendo que quem criou a empresa foi o motorista do próprio caminhão, que posteriormente evoluiu e conseguiu conquistar feitos maiores se tornando uma grande empresa do setor ou também muitas vezes com situações onde o empregado motorista de caminhão é demitido e com o valor da multa indenizatória da rescisão adquirem seu próprio caminhão e iniciam com seu próprio negócio (MORAES; MARTINO, 2012).

Quando comparado com demais setores de transporte existentes no país, o setor rodoviário é disparado o que transporta a maior quantidade de carga pelo Brasil a fora. De acordo com o manual do Conselho Nacional do Transporte, o setor rodoviário corresponde com 61,8% do total transportado de carga no país (CNT, 2006).

Mas apesar de todas as evidências da importância desta forma de transporte para o país, o setor cada dia mais está em baixa. Os custos para o empresário estão tornando a atividade com baixa perspectiva de melhora. Além dos tributos existentes, diversos outros custos cercam quem trabalha no setor.

Os custos com combustíveis e lubrificantes para o veículo é cada vez maior e é um ponto decisivo para formação do preço dos fretes, o que conseqüentemente afetará o preço dos produtos. Constantes manutenções no veículo para conservação, seja este por motivos de desgaste natural ou na grande maioria das

vezes por conta da má conservação das estradas de nosso país, faz com que componentes como pneus, câmaras, suspensão e demais itens tenham uma baixa vida útil.

Podemos citar também custos relacionados com a necessidade de segurança do veículo, como seguros e serviço de monitoramento via satélite para tentar diminuir a possibilidade de roubo ou furto. Outro ponto é a responsabilidade quanto à documentação que envolve o setor, devendo o empresário manter-se regular com as obrigações. Necessidade de qualificação constante de motoristas por conta das novas tecnologias implantadas aos veículos e também por atualizações relacionadas à forma de condução de veículos, imposta por novas normas.

Destacam-se também outros fatores que estão diretamente ligados ao tipo de produto que se é transportado, sendo que cada um conta com suas particularidades e por conta disto os custos aumentam (ARAÚJO; MATIAS, 2012).

2.2 TRIBUTOS DO SETOR

Os empresários têm hoje, como uma das grandes metas, a revisão do sistema tributário nacional. Nosso país conta com uma alta carga tributária sendo esta muito complexa por conta de toda burocracia envolvida que se torna um fato de muito peso nos custos e por fim no lucro da empresa.

Segundo o artigo 3º do CTN (2012), 'Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instruída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada'.

Os tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições de melhoria, sendo definido de acordo com o fato gerador da obrigação. Ainda existem duas espécies tributárias que são de interesse de categorias profissionais e econômicas que são os empréstimos compulsórios e contribuições sociais (CF, 1988).

De acordo com o artigo 16º do CTN (2012), 'Imposto é o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte'.

Deste modo pode-se destacar o Imposto sobre Serviços de Transportes e Comunicação, que segundo o artigo 68 da Lei nº 5.172 tem como fato gerador a prestação de serviço de transporte por qualquer via, salvo quando o trajeto deste serviço ocorre dentro do mesmo município. A base de cálculo deste imposto é o preço do serviço prestado e o contribuinte o próprio prestador do serviço.

Conforme o CTN, artigo 77 (2012) as taxas que são cobradas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios têm como fato gerador o exercício regular do poder de política ou utilização de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à disposição dele. Considera-se então como taxas qualquer situação em que o contribuinte utiliza algum tipo de atividade pública, geralmente prestações de serviço como por exemplo cobrança de taxa de iluminação das vias.

Também conforme a CTN (2012) no artigo 81, encontra-se a Contribuição de Melhoria. Este tributo é cobrado por conta da utilização de obras públicas, em que por meio da utilização decorra de valorização imobiliária para o contribuinte.

Quando refere-se ao cenário nacional, os impostos sobre o setor de transporte de carga rodoviária são fundamentalmente IRPJ (Imposto de renda Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e PIS (Programa de Integração Social). Dentro do meio estadual enquadra-se principalmente o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores). Quando se fala dos municipais encontra-se o ISS (Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza). Enquadram-se também os impostos referente a folha de pagamento para as empresas que mantém quadro de empregados como a Contribuição Patronal à Previdência Social (INSS Patronal) e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), sendo estes definidos a partir do regime de tributação utilizado pela empresa.

Em relação ao INSS Patronal é importante destacar que esse imposto não corresponde ao valor descontado do funcionário pela empresa e repassado para o governo, o INSS Patronal corresponde a determinado percentual, que pode variar de empresa à empresa e que configura mais um custo/despesa para o empresário. Para as empresas enquadradas no Lucro Real e Lucro Presumido o percentual INSS Patronal fica em 20% sobre a base de cálculo do total pago aos funcionários, mais percentual referente a atividade preponderante em que a empresa se

enquadra, onde através dos riscos de acidente de trabalho relacionados a empresa é definido percentual para recolhimento que pode ser de 1%, 2% ou 3% de acordo com o Art. 22 da Lei nº 8.212. Além destes ainda, entra para base de cálculo as contribuições para terceiros onde é fixado percentual de 5,8% de recolhimento a ser efetuado.

Para as empresas do Simples Nacional, o percentual é menor e varia conforme o enquadramento da empresa e seu faturamento acumulado.

Em relação ao FGTS, em qualquer um dos regimes tributários (Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional) o percentual cobrado das empresas corresponde a 8% sobre remuneração e adicionais dos colaboradores.

Uma das situações que também deve ser destacada na atividade de transporte rodoviário é o pedágio, que é o valor pago pela utilização das rodovias e pontes pelo país. O valor cobrado referente ao pedágio tem como meta a utilização de amortização do custo da obra ali executada e também as despesas com a manutenção da mesma. Quando da utilização do pedágio, o valor pago é atribuído como valor a receber pelo serviço e assim somando para a receita. Mas a empresa deve desconsiderar o valor pago de pedágio para a base de cálculo dos impostos (ARAÚJO; MATIAS, 2012).

Todos estes fazem parte da vasta gama a ser recolhida pelo empresário transportador de carga. Todos os tributos dependem diretamente da forma de tributação da empresa, sendo definido o valor a ser recolhido de acordo com isto.

2.3 REGIMES TRIBUTÁRIOS

Apresenta-se a seguir as opções de regime de tributação da pessoa jurídica, sendo Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional.

2.3.1 Lucro Real

De acordo com o artigo 6º do Decreto/Lei nº 1.598, o Lucro Real é após adições, exclusões e compensações, o lucro líquido do exercício. O lucro líquido do exercício será a soma algébrica do lucro operacional, dos resultados não operacionais e das participações, estes devendo ser determinados de acordo com a lei comercial.

O artigo 14º da Lei nº 9.718/98 define as pessoas jurídicas obrigadas à apuração do Lucro real:

I - faturamento total no ano-calendário anterior seja superior ao limite de R\$ 78.000.000,00 ou proporcional aos meses do período;

II - cujas atividades sejam de bancos comerciais, de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

III - que tiveram lucros, rendimentos ou ganhos de capital no exterior;

IV - que usufruam quando autorizadas pela legislação tributária de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

V - que tenham feito pagamento mensal pelo regime de estimativa durante o ano-calendário de acordo com o artigo 2º da lei nº 9.430/96;

VI - que explorem atividades de prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria de crédito, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compra de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou prestação de serviços (*factoring*).

As pessoas jurídicas têm duas opções para enquadramento no lucro real: Lucro Real Trimestral ou Lucro real Anual com antecipações mensais em bases estimadas.

2.3.1.1 Lucro Real Trimestral

O Lucro Real Trimestral representa o que é tributado sobre o lucro em um período trimestral, sendo assim, a pessoa jurídica enquadrada encerra quatro períodos, devendo efetuar o recolhimento de IRPJ e CSLL apenas ao fim deste ciclo, desobrigada do acompanhamento mensal (PÊGAS, 2005).

Esta forma de apuração porém, conta com a desvantagem da variação de resultados da empresa, que pode durante certo período ser muito anormal e tendo prejuízo, compensar apenas 30% para redução de um possível lucro no trimestre seguinte (PÊGAS, 2005).

A Lei nº 9.249/95 define que a alíquota de IRPJ é de 15% sobre a base de cálculo sendo adicionados 10% ao que exceder o valor de R\$ 20.000,00 em cada mês ou R\$ 60.000,00 no trimestre. O CSLL aplicado tem alíquota de 9% sobre base de cálculo.

2.3.1.2 Lucro Real Anual

O período de apuração do Lucro Real Anual é de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. A pessoa jurídica que optar por esta apuração estará obrigada a recolher mensalmente o imposto que será devido por antecipação, sendo o mês de dezembro calculado por estimativa (OLIVEIRA, 2009).

A apuração de IRPJ do Lucro Real Anual é a mesma da Trimestral, sendo 15% sobre base de cálculo com adicional de 10% ao que exceder R\$ 20.000,00 em cada mês ou R\$ 60.000,00 no trimestre. Da mesma forma o CSLL tem alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

2.3.2 Lucro Presumido

Regulado pelos artigos 516 a 528 do Regulamento do Imposto de Renda, o Lucro Presumido assim como o Simples Nacional, baseia-se na Receita Bruta.

Segundo Young (2007) o Lucro Presumido é a forma simplificada para a determinação da base de cálculo do Imposto de Renda destinada às Pessoas Jurídicas que não estiverem obrigadas à apuração de Lucro Real.

Neste regime de recolhimento de Impostos Federais a aplicação de alíquotas varia em função das atividades geradoras da receita.

Tabela 1: Percentuais de Presunção do Lucro sobre a Receita

Atividades	Percentuais (%)
Atividades em geral (RIR/1999, art. 518)	8,0
Revenda de combustíveis	1,6
Serviços de transporte (exceto o de carga)	16,0
Serviços de transporte de cargas	8,0
Serviços em geral (exceto serviços hospitalares)	32,0
Serviços hospitalares	8,0
Intermediação de negócios	32,0
Administração, locação ou cessão de bens e direitos de qualquer natureza (inclusive imóveis)	32,0

Fonte: Receita Federal (2014)

Como demonstrado na Tabela 1, cada uma das atividades possui um percentual específico. Serviços de transportes de cargas, estudo deste trabalho, possui o percentual de cálculo no Lucro Presumido de 8%.

Esta forma de tributação utiliza apenas as receitas da empresa para apuração do resultado tributável de IRPJ e CSLL. A partir disto estes tributos são calculados tomando-se por base um resultado estimado, encontrados através de percentuais indicados pela legislação em que a pessoa jurídica se enquadra (PÊGAS, 2005).

A opção pelo Lucro Presumido ou Lucro Real (anual ou trimestral) será manifestada a partir do pagamento da primeira DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais). Após a realização desta arrecadação, a empresa deve seguir o mesmo regime durante todo o ano-calendário.

Caso a empresa tenha optado pelo regime do lucro presumido e venha a ter prejuízo no decorrer do ano, a mesma deverá continuar a efetuar a quitação das guias do IRPJ e CSLL nos quatro trimestres.

O artigo 13º da Lei nº 9.718/98 define as pessoas jurídicas que podem optar pelo regime de Lucro Presumido:

- Receita bruta no ano-calendário anterior tenha sido igual ou superior a R\$ 78.000.000,00 ou R\$ 6.500.000,00 multiplicados pelo número de meses do período;
- A opção pela tributação será definida relativa a todo o ano-calendário;
- Será considerada a receita bruta auferida segundo o regime de caixa ou competência, observado o critério adotado pela pessoa jurídica.

2.3.3 Simples Nacional

Previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, o Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

A empresa optante recolhe através de uma única guia todos os impostos e contribuições devidos, inclusive Estaduais (ICMS) e Municipais (ISS), calculados através de tabelas de alíquotas específicas baseadas na Receita Bruta.

Nas alíquotas fixadas pelo Simples Nacional, estão contidos os seguintes tributos, segundo o Artigo 13º da Lei Complementar:

- I – Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ;
- II – Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI;
- III – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL;
- IV – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS;
- V – Contribuição para o PIS/ Pasep,;
- VI - Contribuição para a Seguridade Social, a cargo da pessoa jurídica;

VII – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS;

VIII – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS.

O Simples Nacional superou o Simples Federal, pelo fato de incluir mais dois impostos: o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto sobre Serviços), destinados às receitas estadual e municipal, respectivamente.

A realização do cálculo da guia única de imposto gerada pelo Simples Nacional leva como base a tabela de alíquotas vigente a partir de 01.01.12 da Lei Complementar nº 139/2011. Para a situação proposta pelo presente trabalho – transporte rodoviário-, aplica-se a tabela de alíquotas impostas conforme Anexo III da referida lei.

Tabela 2: Enquadramento pela receita bruta no Simples Nacional

Receita Bruta em 12 meses (em R\$)	Alíquota	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS
Até 180.000,00	6,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%	2,00%
De 180.000,01 a 360.000,00	8,21%	0,00%	0,00%	1,42%	0,00%	4,00%	2,79%
De 360.000,01 a 540.000,00	10,26%	0,48%	0,43%	1,43%	0,35%	4,07%	3,50%
De 540.000,01 a 720.000,00	11,31%	0,53%	0,53%	1,56%	0,38%	4,47%	3,84%
De 720.000,01 a 900.000,00	11,40%	0,53%	0,52%	1,58%	0,38%	4,52%	3,87%
De 900.000,01 a 1.080.000,00	12,42%	0,57%	0,57%	1,73%	0,40%	4,92%	4,23%
De 1.080.000,01 a 1.260.000,00	12,54%	0,59%	0,56%	1,74%	0,42%	4,97%	4,26%
De 1.260.000,01 a 1.440.000,00	12,68%	0,59%	0,57%	1,76%	0,42%	5,03%	4,31%
De 1.440.000,01 a 1.620.000,00	13,55%	0,63%	0,61%	1,88%	0,45%	5,37%	4,61%
De 1.620.000,01 a 1.800.000,00	13,68%	0,63%	0,64%	1,89%	0,45%	5,42%	4,65%
De 1.800.000,01 a 1.980.000,00	14,93%	0,69%	0,69%	2,07%	0,50%	5,98%	5,00%
De 1.980.000,01 a 2.160.000,00	15,06%	0,69%	0,69%	2,09%	0,50%	6,09%	5,00%
De 2.160.000,01 a 2.340.000,00	15,20%	0,71%	0,70%	2,10%	0,50%	6,19%	5,00%
De 2.340.000,01 a 2.520.000,00	15,35%	0,71%	0,70%	2,13%	0,51%	6,30%	5,00%
De 2.520.000,01 a 2.700.000,00	15,48%	0,72%	0,70%	2,15%	0,51%	6,40%	5,00%
De 2.700.000,01 a 2.880.000,00	16,85%	0,78%	0,76%	2,34%	0,56%	7,41%	5,00%
De 2.880.000,01 a 3.060.000,00	16,98%	0,78%	0,78%	2,36%	0,56%	7,50%	5,00%
De 3.060.000,01 a 3.240.000,00	17,13%	0,80%	0,79%	2,37%	0,57%	7,60%	5,00%
De 3.240.000,01 a 3.420.000,00	17,27%	0,80%	0,79%	2,40%	0,57%	7,71%	5,00%
De 3.420.000,01 a 3.600.000,00	17,42%	0,81%	0,79%	2,42%	0,57%	7,83%	5,00%

Fonte: Lei Complementar nº 139 (2011)

Para exemplificação de cálculo de impostos, consideramos uma empresa que iniciou suas atividades em Janeiro/2015 e optou pelo Simples Nacional. Ela obteve um faturamento mensal de R\$ 16.000,00 durante o decorrer do ano-calendário. Desta maneira, sua base de cálculo é de R\$ 192.000,00, enquadrando-se assim na alíquota de 8,21%.

Receita mensal: R\$ 16.000,00

Receita acumulada: R\$ 16.000,00 x 12 meses: R\$ 192.000,00

Imposto pago na guia DAS: R\$ 192.000,00 x 8,21%: R\$ 15.763,20.

A Lei Complementar nº 123 determina ainda que as Microempresas (ME) para efeito de Simples Nacional deve auferir em cada ano calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Quanto a empresas de Pequeno Porte, por sua vez, é aquela cuja receita bruta anual não ultrapasse a quantia de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

2.4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa é a forma de adquirir e aprofundar conhecimento, com o objetivo de proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Segundo Gil (2007), a pesquisa é um procedimento racional e sistemático, que proporciona soluções aos problemas propostos, seu desenvolvimento é constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

A pesquisa bibliográfica procura explicar e conhecer um tema a partir da análise de referências teóricas anteriormente discutidas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como, por exemplo, livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. Todo trabalho científico e acadêmico tem início com uma pesquisa bibliográfica, o que permite ao pesquisador tomar conhecimento do que já foi estudado sobre o assunto. Existem também pesquisas científicas e acadêmicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002).

A pesquisa bibliográfica proporciona ao autor uma base sobre o tema proposto, a qual será utilizada para a elaboração de uma nova abordagem sobre outra perspectiva e novo enfoque do problema em questão.

2.5 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A análise bibliométrica é geralmente utilizada para quantificar dados referentes a um determinado assunto que foi elencado para ser estudado em determinada área. Ela faz um levantamento da área através das temáticas abordadas na pesquisa. A intenção é explicitar quais são as tendências da área em estudo. O levantamento bibliométrico pode ser feito em bases eletrônicas, livros, revistas, artigos entre outros exemplos de publicações que podem ser analisadas, com base em referências relacionadas ao tema de estudo.

O estudo bibliométrico é uma forma de pesquisa utilizada para se fazer um levantamento quantitativo e/ou qualitativo de artigos ou publicações sobre um determinado tema que é considerado relevante para uma determinada área. Um ponto que torna importante esse tipo de estudo é o mapeamento dos autores envolvidos que são pesquisadores que contribuem para fomentar a ciência (KAPLA, 2010).

Este tipo de pesquisa é vista como uma ferramenta estatística que em princípio mede a produção bibliográfica escolhida e de determinada autoridade e infere sobre a qualidade dos documentos, apresentando em seu resultado tendências da comunidade científica (ANTUNES, 2009).

A técnica auxilia no processo de tomada de decisões, pois permite explorar, organizar e analisar grande quantidade de dados, que caso não sejam avaliados com um método estruturado não gerariam resultados tão valiosos para a tomada de decisões (DAIM *et al.*, 2008).

Uma pesquisa bibliométrica apresenta todos os dados literários que foram pesquisados, de maneira organizada e direta, mesmo que os dados sejam coletados em espaços de tempo diferentes. Como isso direciona o pesquisador facilitando ao mesmo na produção e conclusão de suas próprias ideias e diretrizes a serem tomadas a partir dos resultados encontrados.

2.6 ANÁLISE DE CONTEÚDO

A análise de conteúdo é uma das técnicas de pesquisa mais antiga se caracteriza como um instrumento de análise interpretativa. Esta técnica foi utilizada na antiguidade quando o homem praticava a interpretação dos textos sagrados ou misteriosos como forma de colocar sua perspectiva sobre um dado fenômeno. A sua emergência como método de estudo e buscando se adaptar às normas científicas, aconteceu nas décadas de 20 e 30 do século passado com o desenvolvimento das Ciências Sociais, sendo utilizada por Lasswell (1915) para realizar a análise da imprensa e de propaganda nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, que fomentou a utilização de técnicas de conteúdo no campo da política, sob forma de pesquisas pragmáticas (OLIVEIRA et al., 2003).

A definição mais conhecida de análise de conteúdo surgiu ao final dos anos 40-50 com Berelson e participação de Lazarsfeld afirmando que esta é uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação (Bardin 1994).

Posteriormente houve outras tentativas de aprimoramento e aprofundamento deste significado, regras e princípios do método. A análise de conteúdo também pode ser definida como um conjunto de técnicas de investigação das comunicações, com objetivo de obter como resultado, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo analisado, indicadores que podem ser quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção desta análise (BARDIN, 2011).

A condução da análise de dados abrange algumas etapas a fim de que se possa conferir significação aos dados coletados. Bardin (2011) propõe três etapas sendo a primeira a pré-análise, a segunda a exploração do material e a terceira o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A pré-análise é a fase da organização do material, o primeiro contato com os documentos, é estabelecida para sistematizar as ideias iniciais e estabelecer indicadores para a interpretação das informações coletadas. Fazem parte desta etapa também a escolha dos documentos e a formulação das hipóteses.

A exploração consiste na construção das operações de tarefas de codificação, definindo as regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas. É a escolha das unidades de análise e da enumeração das categorias.

O tratamento dos resultados consiste em reunir os conteúdos manifestos e importantes contido em todo material coletado que podem ser oriundos de entrevistas, documentos publicados e da própria observação. A comparação é feita com a justaposição das diversas categorias estipuladas em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e os que forem concluídos como opostos. Envolve os procedimentos estatísticos, com a generalização ou não dos dados para obtenção dos resultados.

Em resumo o método de análise de conteúdos inicia-se com a leitura geral do material coletado, então ocorre a codificação para formulação de categorias de análise, seleção e recorte do material em unidades de registro como palavras, frases e/ou parágrafos que sejam comparáveis com o mesmo conteúdo semântico, estabelecimento de categorias que se diferenciam tematicamente, agrupamento das unidades de registro em categorias comuns, agrupamento das unidades de registro em categorias comuns e por fim inferência e interpretação, respaldadas no referencial teórico (SILVA; FOSSA; 2015).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo é apresentado o enquadramento metodológico, natureza do trabalho e abordagem do problema. Tem-se também, o procedimento de coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O trabalho irá proceder com natureza exploratória e descritiva, que segundo Malhotra (2001), tem como objetivo principal possibilitar a compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador. Define-se como exploratório por conta do objetivo de buscar portfólio com informações referente ao tema e descritiva pela descrição do processo de pesquisa e avaliação dos destaques.

Como definida pelo autor, a presente pesquisa enquadra-se como descritiva uma vez que teve início, na busca por maior conhecimento sobre o tema abordado, através de dados relacionados ao transporte rodoviário de carga no Brasil. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental (GIL, 2008).

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar. Este tipo de estudo pretende descrever os fenômenos e fatos de determinada realidade (TRIVINOS, 1987).

O objetivo das pesquisas descritivas é explicitar as características de uma população relacionando-a com suas variáveis anteriormente determinadas. Muitos estudos podem ser classificados sob esta perspectiva pelo uso de elementos padronizados para a realização da pesquisa como questionário, observação sistemática e técnicas para coleta de dados (GIL, 2002).

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito possibilitando a construção de hipóteses. Este tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico e análise de exemplos (GIL, 2007).

Levando em consideração e como base as definições e objetivos citados anteriormente o atual trabalho enquadra-se como pesquisa de natureza exploratória por conta do objetivo de buscar portfólio com informações referente ao tema e descritiva pela descrição do processo de pesquisa e avaliação dos destaques. Isso se dará no trabalho a partir da seleção de um portfólio de publicações científicas e acadêmicas que abordam sobre os impostos na área de transporte rodoviário de cargas.

A coleta de dados foi realizada a partir de trabalhos científicos e acadêmicos o que mostra que o instrumento de pesquisa utilizado tem como base uma análise documental bibliográfica baseada exclusivamente em material já elaborado.

3.2 NATUREZA DO TRABALHO

A natureza do trabalho se enquadra como uma pesquisa bibliográfica, que parte de um material já elaborado como artigos científicos, trabalhos acadêmicos e livros para prosseguimento do desenvolvimento do trabalho (GIL, 2008).

Segundo Salvador (1982), a pesquisa bibliográfica pode ser simultaneamente usada em diversas etapas da pesquisa para recolhimento de informações relacionadas ao problema. A bibliografia é o conjunto de impressos que servem como finalidade de fonte de informação ao usuário, sendo ele, pesquisador ou leitor, onde para o pesquisador é uma fonte de informação para a elaboração do trabalho e para o leitor serve como base de maior conhecimento e confronto de conclusões.

Neste trabalho a pesquisa tem início, na busca por dados sobre o tema abordado, através de dados relacionados ao transporte rodoviário de carga no Brasil e seus devidos impostos e regimes de tributação.

3.3 ABORDAGEM DO PROBLEMA

A abordagem do problema do trabalho será quantitativa e qualitativa. Onde a pesquisa do portfólio bibliográfico se enquadra como uma abordagem quantitativa e a identificação e análise do portfólio como uma abordagem qualitativa.

A pesquisa quantitativa emprega um instrumento estatístico como base na análise de um problema pretendendo medir e numerar categorias (RICHARDSON, 1989). Isso se dará no trabalho através da realização da análise bibliométrica do portfólio selecionado identificando os autores, periódicos e apresentações, palavras-chave, instituições e análise temporal resultando num enquadramento estatístico.

Enquanto a pesquisa qualitativa tem como objetivo descrever a complexidade de determinado problema, tendo a necessidade de compreender e classificar os processos dinâmicos abordados no trabalho e contribuir no processo de mudança a partir do entendimento das diferentes variáveis estudadas (DALFOVO *et al.*, 2008).

3.4 COLETA DE DADOS

Os dados coletados são secundários. Os dados secundários são encontrados através de pesquisas em livros, revistas, artigos e demais. Todo estudo bibliográfico sobre o tema abordado que já se tornou público se enquadra como uma fonte de pesquisa bibliográfica. Este tipo de pesquisa ainda se enquadra como fonte secundária, já que a base para o pesquisador já está escrita ou gravadas de alguma forma. A partir deste conteúdo primário anteriormente escrito, o pesquisador pode na pesquisa bibliográfica constituir uma nova opinião sobre o tema do trabalho (LAKATOS, 2010).

3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados do presente trabalho foi efetuada através de pesquisas em bases especializadas em artigos e trabalhos acadêmicos, sendo preestabelecida inicialmente palavra-chave relacionada ao trabalho para início da busca, para posteriormente filtragem e definição dos dados que serão utilizados para o trabalho. As bases para pesquisa dos trabalhos foram o *Google Acadêmico*, *SciELO* e *SPELL*.

O processo iniciou-se então com a definição da palavra-chave para busca da maior quantidade de trabalhos. A partir de testes e verificação de melhor enquadramento, a palavra-chave definida foi 'Transporte Rodoviário', por abranger uma quantidade maior de trabalhos no primeiro momento da pesquisa.

A partir disto a pesquisa teve como filtros além da palavra-chave definida, o idioma Português, sendo aplicados nas três bases de pesquisa. A seleção dos artigos na base *Google Acadêmico* contou ainda com a definição do filtro de ocorrência das palavras, onde 'Transporte Rodoviário' era exibida apenas nos títulos dos artigos.

Na primeira etapa os resultados de pesquisa obtidos podem ser expressos pelo Gráfico 1 a seguir:

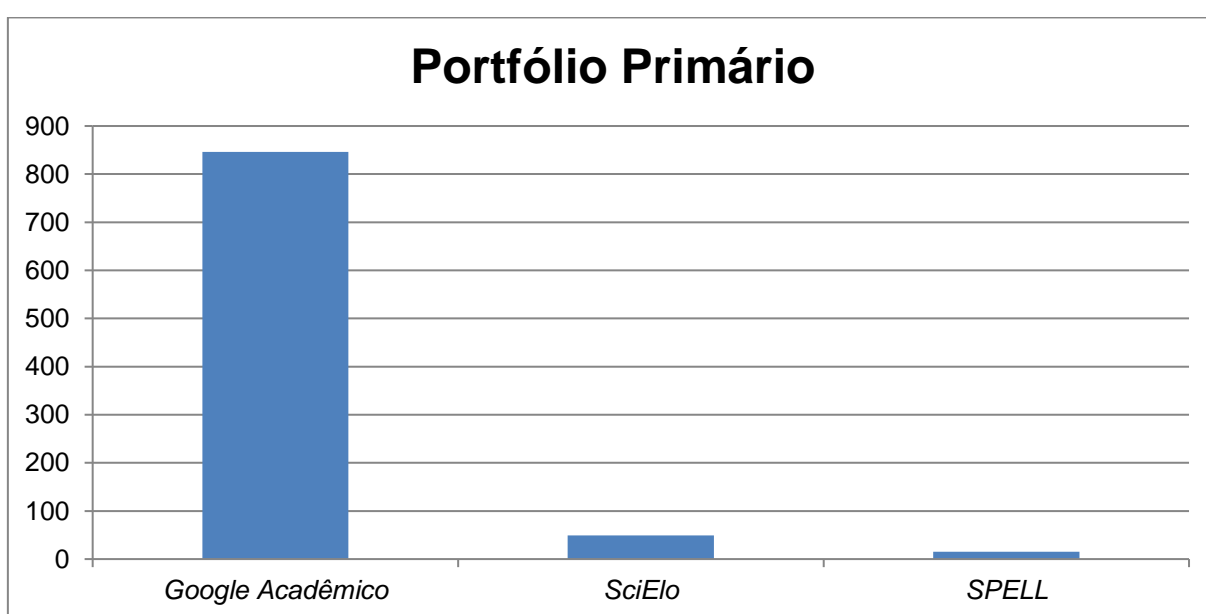


Gráfico 1: Portfólio Primário
Fonte: Pesquisa de Dados (2016)

O Gráfico 1 expressa o portfólio encontrado nas plataformas a partir dos filtros primários. Na plataforma *Google Acadêmico* obteve-se um número demasiadamente superior às outras plataformas. Enquanto aquele obteve um total de 846 trabalhos relacionados, *SciELO* classificou 49 e *SPELL* apenas 15.

A partir deste portfólio estabelecido na primeira etapa de pesquisa, efetuou-se nova etapa de análise dos mesmos para melhor estrutura da base de estudo, sendo identificado os trabalhos com o foco em estudos específicos de Transporte de Cargas e Impostos.

Sendo assim na segunda etapa os resultados obtidos foram:

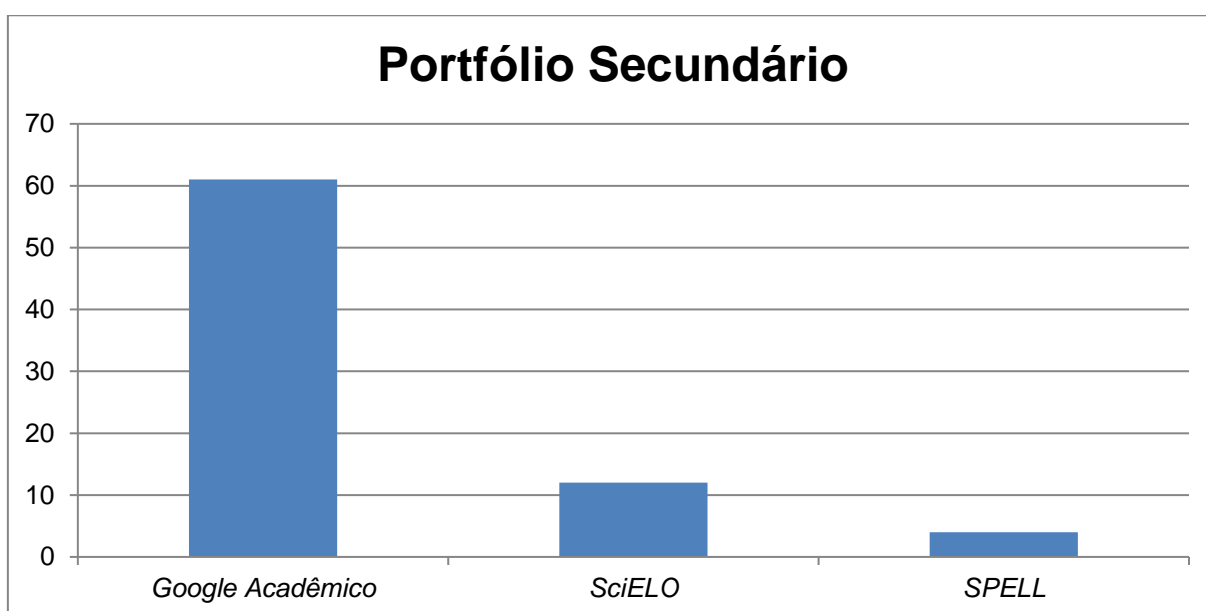


Gráfico 2: Portfólio Secundário
Fonte: Pesquisa de Dados (2016)

Nesta nova filtragem realizada demonstrada pelo Gráfico 2, constatou-se que o número de trabalhos disponíveis relacionando transportes rodoviários - transporte de cargas e/ou impostos- resultou em um portfólio formado de 61 trabalhos da plataforma *Google Acadêmico*, 12 trabalhos sobre os tema na plataforma *SciELO* e 4 no *SPELL*.

Por fim, após leitura dos resumos dos trabalhos selecionados na segunda etapa de pesquisa chegou-se em um total de 11 trabalhos finais, sendo estes, de

total alinhamento ao tema e assim utilizados para sequência e avaliação do trabalho de pesquisa.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

A partir do portfólio final estabelecido, realizou-se a análise bibliométrica destes formada pela ordem sequencial da análise temporal, instituições dos autores, autores, periódicos e apresentações e palavras-chave como mostra a Figura 1.

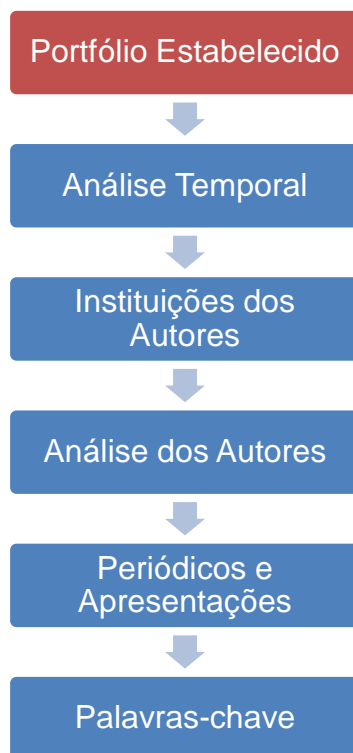


Figura 1: Sequência da Análise de Dados
Fonte: Elaborada pelo Autor (2016)

A análise de conteúdo busca as informações sobre o setor de transporte rodoviário de cargas e os seus respectivos tributos, identificando os que mantenham o pensamento de estudo de regime de tributação para melhora dos resultados das empresas da área.

4 RESULTADOS

Este capítulo está dividido em (i) análise bibliométrica do portfólio e (ii) análise de conteúdo.

4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PORTFÓLIO

Nesta subseção são apresentados os resultados e a análise da bibliometria aplicada no portfólio abordado. As análises realizadas foram: (i) análise temporal, (ii) instituição dos autores, (iii) autores, (iv) periódicos e (v) palavras-chave no portfólio bibliográfico.

4.1.1 Análise Temporal

Com a intenção de realizar a análise temporal dos trabalhos do portfólio que se dedicam ao tema de impostos no setor de transporte rodoviário de cargas foi identificado o número de publicações sobre o tema no decorrer dos anos e que esta demonstrado no Gráfico 3.

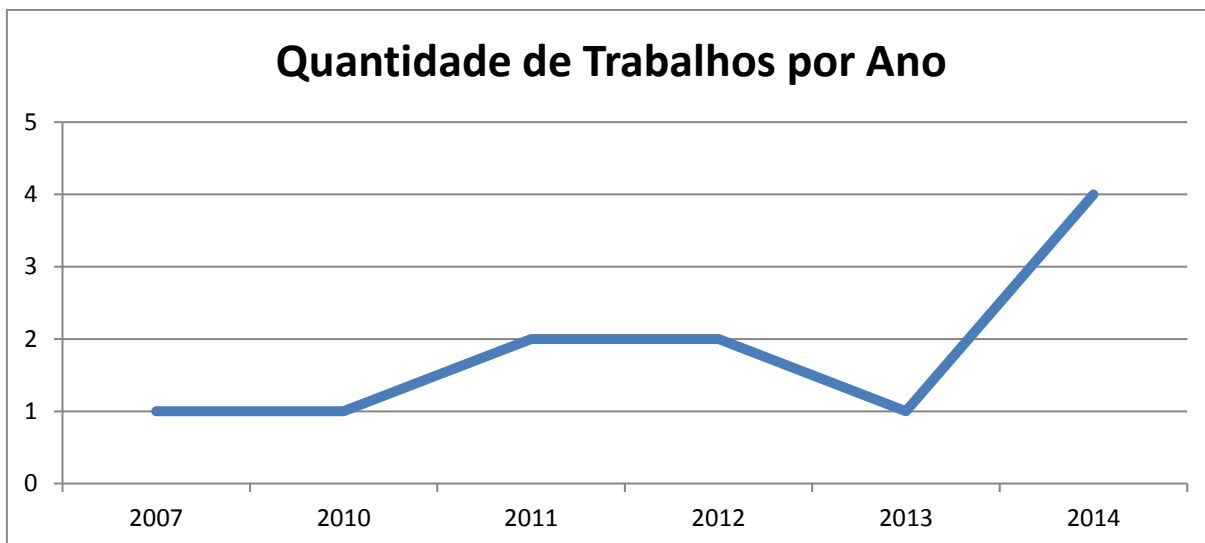


Gráfico 3: Análise Temporal
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Para a pesquisa da análise temporal não foi utilizado filtros para determinação do período. Assim, a não utilização de filtros resultou o encontro de trabalhos recentes, já que o estudo mais antigo é do ano de 2007, demonstrando assim que antes disto não haviam trabalhos de interesse na análise de regime tributário no setor de transporte rodoviário de cargas.

O Gráfico 3 mostra que o portfólio encontrado iniciou com trabalhos em 2007, tendo um período sem pesquisas e seguindo posteriormente nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, sendo dois trabalhos no ano de 2011 e 2012, e quatro trabalhos no ano de 2014, sendo este ano representando 36% do portfólio bibliográfico encontrado, mostrando assim que houve um aumento na quantidade de trabalhos referente ao tema ao longo dos últimos 10 anos, sobressaindo o ano de 2014. Os anos de 2015 e 2016 não tiveram trabalhos encontrados para composição do portfólio bibliográfico. A análise temporal do tema contribui com o desenvolvimento deste trabalho no que se refere à distribuição das publicações ao longo dos anos.

4.1.2 Instituições

A identificação das instituições nas quais os trabalhos, que compõem o portfólio bibliográfico, estão inseridas foi realizada a partir da informação contida no texto. O Gráfico 4, apresentado abaixo, mostra os resultados das instituições as quais os autores pertencem.

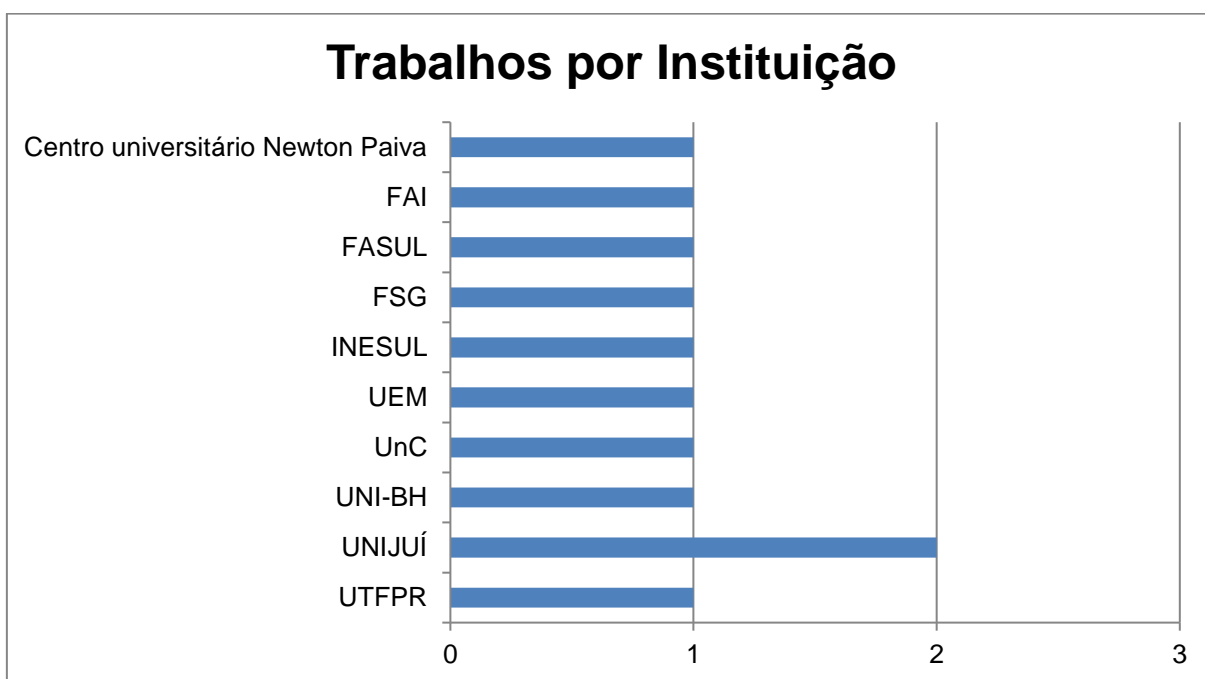


Gráfico 4: Instituições
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Podemos verificar no gráfico 4 que apenas a instituição UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) contou com mais de um trabalho referente ao imposto no transporte rodoviário de cargas presente no portfólio bibliográfico.

O destaque fica por conta de nove trabalhos relacionados a instituições do Sul do país e dois trabalhos relacionados a instituições do Sudeste, demonstrando maior interesse de estudo referente aos impostos no setor nestas regiões, sendo principalmente no Sul.

Pode-se considerar, como podendo ser um motivo de trabalhos apenas nestes locais, o maior número de veículos nas regiões Sul e Sudeste, sendo o Sul com 18.292.787 veículos ficando como a segunda região com maior número de veículos do país e o Sudeste sendo a região com maior número, com 45.102.127 veículos ao todo. No país atualmente existem 92.281.081 de veículos. (CNT, 2016).

Quanto a extensão de rodovias a região Sul fica apenas na terceira posição no total de quilômetros com 18.080 km, ficando atrás das regiões Sudeste e Nordeste com 28.843 e 27.898 respectivamente (CNT, 2016).

4.1.3 Autores

O estudo identificou os autores que efetuaram estudos referentes ao tema abordado. Na busca foi possível identificar um total de dezoito autores onde nenhum esteve presente em mais de um trabalho utilizado no portfólio bibliográfico. Os autores e suas titulações são descritos conforme Quadro 1 a seguir:

Autores Portfólio Bibliográfico	Titulação Autores
Aloísio Pizutti	Graduando
Andréia Marisa Gemmer	Graduando
Antoniél Manoel dos Santos	Graduando
Caroline Carnieletto Dotto Miron	Graduando
Conceição Ap. Vasconcelos Araújo	Especializando
Daiana de Souza Vezaro	Especializando
Douglas Roberto Mater	Graduando
Fernando Assis de Oliveira Junior	Graduando
Julmir Roque Rabuske	Graduando
Karina Cristiane da Silva	Graduando
Karina Pasqualinotto da Silva	Graduando

Autores Portfólio Bibliográfico	Titulação Autores
Lauana Aparecida Wessling	Graduando
Luana Caroline Kunzler	Graduando
Márcia Athayde Matias	Doutorando
Odir Luiz Fank	Mestre
Raphael Vinicius Weigert Camargo	Graduando
Rita de Cássia Correa Pepinelli	Graduando
Vicente Royer	Especialista

Quadro 1: Autores Portifólio Bibliográfico

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Os trabalhos relacionados no portfólio possuem entre um e três autores, onde apenas um dos trabalhos conta com três autores, representando 9,1% do total de artigos. Os outros dez trabalhos são divididos igualmente em: um autor para a metade e dois autores para a outra metade dos trabalhos, ficando consequentemente 45,45% dos trabalhos para cada.

A titulação dos autores mostra o quanto o tema é mais presente nos trabalhos de conclusão de curso de graduação, sendo 72,2% do total dos autores nesta situação, seguido de autores especialistas ou cursando especialização com 3 autores ou 16,7%, e mestre e doutorando com 5,55% cada sendo apenas um autor para cada uma dessas titulações.

4.1.4 Periódicos e Apresentações

Neste tópico são identificados os trabalhos que figuram o portfólio e seus respectivos periódicos e apresentações.

Quanto aos periódicos:

1. A Contribuição do Planejamento Tributário como Ferramenta na Redução da Carga Tributária das Empresas - Periódico: Revista Eletrônica INESUL, vol. 22;
2. Planejamento Tributário no setor de transporte rodoviário de carga - Periódico: Revista Pós em revista. Revista de pós-graduação Newton Paiva.

Quanto aos eventos:

1. Análise das opções tributárias para empresa de transporte rodoviário de cargas interestaduais e intermunicipais - Periódico: Anais XIX Semana do Contador de Maringá-PR;
2. Planejamento Tributário em uma Empresa do ramo de transporte rodoviário de carga - Periódico: Anais IX Seminário de Iniciação Científica Curso de Ciências Contábeis da FSG;
3. Planejamento tributário: Estudo em uma empresa do ramo de transporte intermunicipal e interestadual do município de Mondaí - SC - Periódico: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade.

Quanto aos trabalhos de Conclusão de Curso:

1. A Elaboração do Planejamento Tributário Visando à Maximização dos Resultados em uma Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas - Trabalho de Conclusão de Curso - UTFPR;
2. A Importância do Planejamento Tributário em uma Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas (2012) - Trabalho de Conclusão de Curso - FASUL;
3. Análise Tributária em empresas do ramo comércio atacadista de cebola e transporte rodoviário de cargas - Trabalho de Conclusão de Curso UNIJUÍ;
4. A Utilização do Planejamento Tributário como Ferramenta para Redução Legal da Carga Tributária Empresarial - Trabalho de conclusão de especialização - UnC;

5. O Planejamento Tributário como Medida de Lucratividade: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Transporte de Cargas de Pequeno Porte - Trabalho de Conclusão de Curso - UNI-BH;
6. Planejamento Tributário em uma Empresa de Transportes - Trabalho de Conclusão de Curso – UNIJUÍ.

O Gráfico 5 ilustra a distribuição do portfólio em trabalhos de conclusão de curso, revistas, anais e congressos.

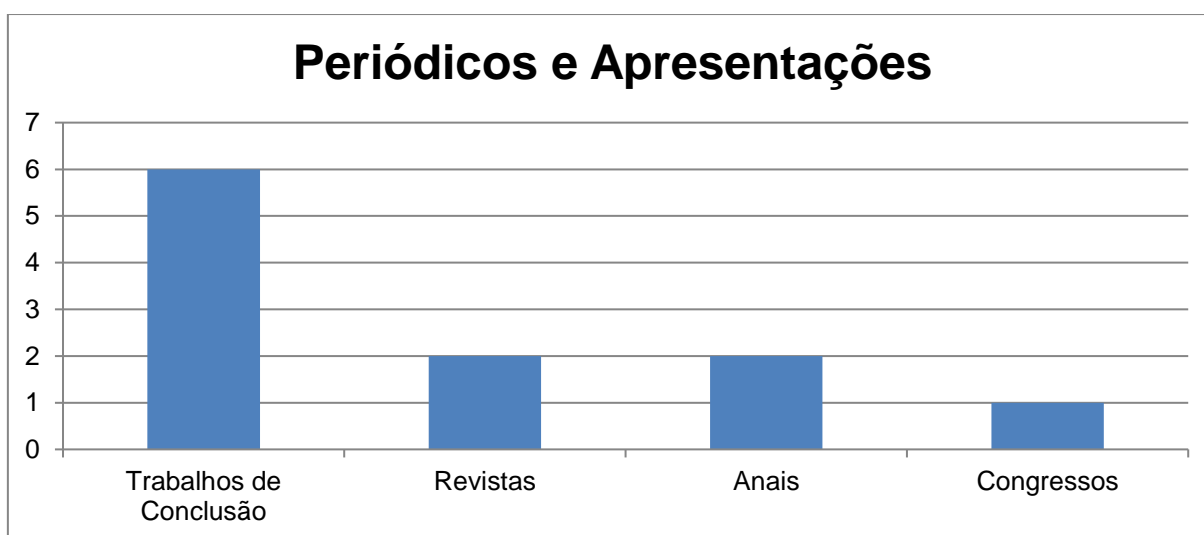


Gráfico 5: Periódicos e Apresentações
Fonte: Pesquisa de dados (2016)

Percebe-se pelo Gráfico 5 que dos onze trabalhos da base do portfólio bibliográfico, seis deles são referente a trabalhos de conclusão de curso ou especialização, representando assim 54,5% do total do portfólio. Com esta informação é possível concluir que boa parte dos estudos realizados ainda não foi publicado.

4.1.5 Palavras-chave

Dos onze trabalhos que compõem o portfólio bibliográfico foram colhidas ao total treze palavras-chave diferente, sendo algumas repetidas nos trabalhos. Ao total foram vinte e seis palavras-chave citadas, com cinco palavras mencionadas mais de uma vez. Ficando assim uma média de 2,4 palavras por trabalho do total do portfólio bibliográfico. Cabe informar que dois trabalhos não tinham informação de palavras-chave, totalizando 18,2% do portfólio.

A seguir, no Gráfico 6, são demonstradas as palavras-chave e o percentual que compõem a utilização das mesmas.

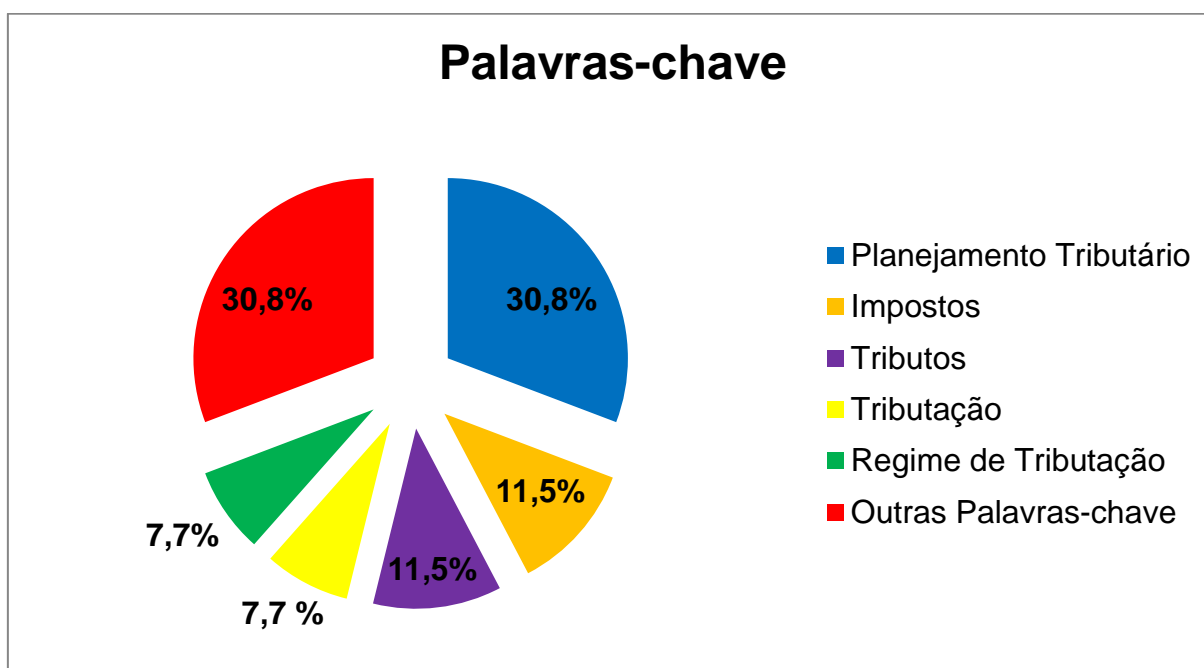


Gráfico 6: Palavras-chave
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

De acordo com o Gráfico 6, é mostrado que a Palavra-chave 'Planejamento Tributário' foi a mais mencionada com 30,8%, sendo usada 8 vezes no total das vinte e seis. As palavras 'Impostos' e 'Tributos' foram utilizadas 3 vezes cada totalizando juntas 23% do total, sendo seguidas pelas palavras 'Tributação' e

'Regime de Tributação' que juntas formam 15,4% do total mencionado, com utilização de 2 vezes cada.

Por fim Outras palavras-chave foram usadas apenas uma vez cada - Planejamento, Transportes, Economia, Lucratividade, Empresa de Transporte, Contabilidade Tributária, Custos, Economia Financeira- com o total de 30,8% do total representado por estas oito palavras-chave.

Das palavras-chave utilizadas neste trabalho, apenas a palavra 'Impostos' é mencionada nos trabalhos do portfólio bibliográfico, mostrando que apesar de seguirem uma mesma lógica, as bases para elaboração foram pouco diferentes e essa análise das palavras-chave é importante para se compreender onde desejou-se chegar.

4.2 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS REFERÊNCIAS DO PORTFÓLIO

Nesta subseção são apresentados os resultados da análise bibliométrica das referências do portfólio bibliográfico. As análises realizadas foram (i) autores das referências, (ii) análise temporal das referências e (iii) tipos de base referencial das referências.

4.2.1 Autores das Referências

Quanto aos autores das referências utilizadas pelos autores do portfólio bibliográfico cabe destacar que os autores de livros são os mais encontrados nas referências do portfólio bibliográfico. A partir desta situação efetuou-se análise destes autores de livros.

De 53 autores das referências os de maior sustentação são os autores Borges, Fabretti e Oliveira com 26 citações ao todo, representando estes 22,8% do total das referências de livros e 11,6% do total das referências dos trabalhos dos portfólios bibliográfico. Os três autores com maior número de citações são

relacionados a livros de conteúdo tributário. Oliveira foi o autor com maior número de citações sendo onze ao total representando 9,6% do total de referências de livros e 4,9% do total das referências gerais do portfólio bibliográfico.

Esta análise mostra que estes autores são referência no assunto tributário, o título de seus livros utilizados demonstra isso, 'Contabilidade Tributária' de Fabretti, 'Manual da Contabilidade Tributária' de Oliveira e Borges com seu livro 'Planejamento tributário'.

4.2.2 Análise Temporal das Referências

Também se efetuou a análise temporal das referências do portfólio bibliográfico utilizado no trabalho, com finalidade de identificação do período de estudo de suas respectivas bases.

No total os onze trabalhos do portfólio bibliográfico contam com duzentas e vinte e três referências, resultando em 20,3 referências em média por trabalho, sendo os anos de 2012 e 2013 (Gráfico 7) com o maior número de referências frente aos demais anos entre todos os trabalhos do portfólio.

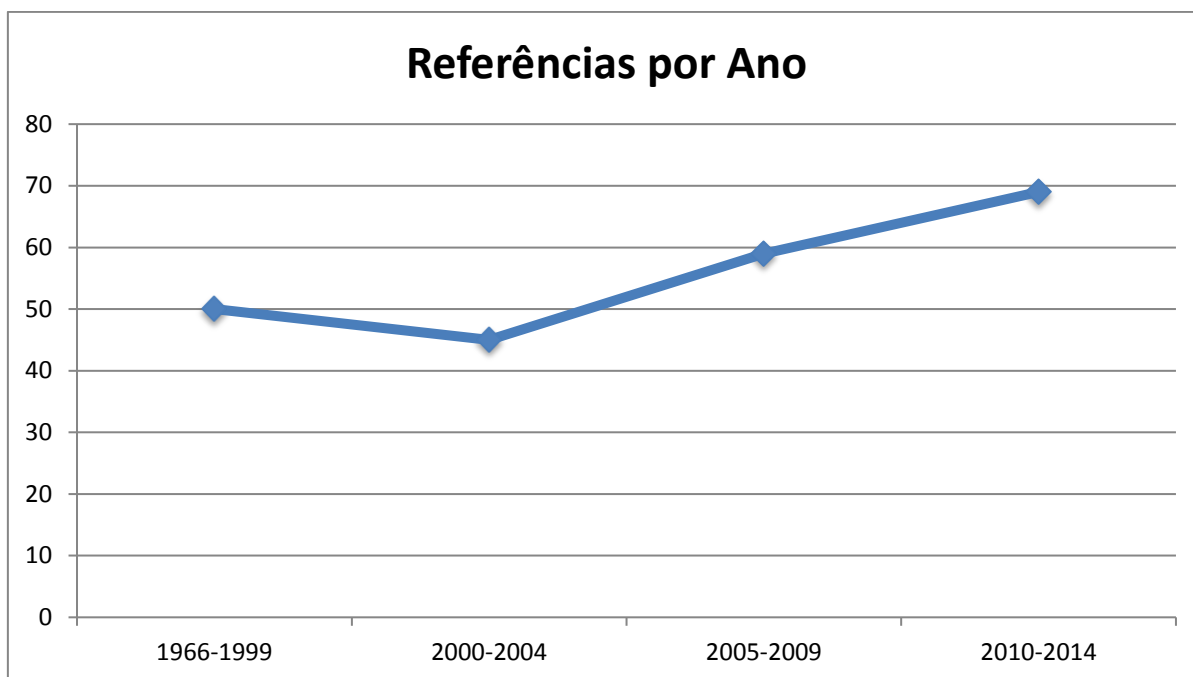


Gráfico 7: Análise temporal das Referências
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Como pode-se notar no Gráfico 7, os períodos anuais de referências utilizadas se manteve com variação de 10% ou mais, sendo a maior variação do segundo para o terceiro período com pouco mais de 30% de mudança entre eles. O período com maior representação de referências foi de 2010-2014 com o total de sessenta e nove referências, representando 30,9% do total.

Neste 4º período de anos (2010-2014), o ano com mais referências é 2010, tendo 19 ao todo, representando 27,5% da totalidade das referências do período e também sendo o ano com mais referências no total dos quatro períodos, representando 8,5% das referências do portfólio bibliográfico. Nos demais períodos os anos com destaque são 1996 e 1999 com 11 referências cada no 1º período, 2002 com 16 referências no 2º período e 2006 com 17 referências no 3º período.

A análise dos períodos das referências dos portfólios bibliográficos traz identidade de quais anos foram mais importantes para o desenvolvimento dos estudos realizados.

4.2.3 Tipos de Base Referencial das Referências

Dentre os tipos de referências utilizados nos trabalhos do portfólio bibliográfico deste trabalho, o enquadramento fica conforme o Gráfico 8.



Gráfico 8: Tipos de Referências
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Utilização de Livros e Leis/Decretos/Códigos são de relevância muito maior que as demais bases de referência utilizadas pelos autores dos trabalhos do portfólio bibliográfico selecionado, sendo que estes, juntos, somando 159 referências do total encontrado, representando 71,3% sendo Livros com 82 referências ou 36,8% e Leis/Decretos/Códigos com 77 referências ou 34,5%.

Os demais tipos de referência foram muito menos utilizados, sendo Sites e Trabalhos acadêmicos muito próximos com 22 e 21 referências respectivamente, seguido por Outros (manuais, apostilas) com 17 referências e o tipo menos utilizado foi revistas com apenas 4 referências.

A maior quantidade de dados deste total de referências das duas principais bases se referem aos tipos de regimes tributários, estes destacados neste trabalho, e artigos de lei utilizados de acordo com as normas estabelecidas por eles.

4.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Na análise de conteúdo será disposto os estudos efetuados pelos autores, ferramentas utilizadas e forma de disposição para conclusão encontrada.

Enquadramentos metodológicos são demonstrados em todos, sendo então 100% explícita, citando a forma do processo de encontro dos dados demonstrados no trabalho tornando-os de mais fácil entendimento.

A natureza dos trabalhos da mesma forma é 100% prática, já que em todos eles existiu uma análise de dados reais e aplicação de procedimento a partir disto para definição da melhor conclusão, sendo assim, dados coletados de forma primária, já que não existem estudos sobre os dados, sendo aplicado isto nos trabalhos do portfólio encontrado.

4.3.1 Indicadores de Avaliação do Portfólio Bibliográfico

Os trabalhos de referência do portfólio bibliográfico contam com situações particulares, pois os mesmos são analisados e formam um resultado de acordo com o que se teve de informações. Nas explicações a seguir mostram as bases de informação encontradas pelos autores e sua respectiva definição.

Portfólio Bibliográfico: Planejamento Tributário em uma empresa do ramo de transporte rodoviário de carga

Empresa estudada pelos autores com sede na cidade de Flores da Cunha - RS, efetuava recolhimento através do regime de Lucro Presumido. Sendo assim o autor decidiu efetuar um estudo para identificação se este era de fato o melhor regime tributário para a empresa quando se pensa em maximização dos resultados, não fugindo é claro da conformidade da legislação.

Efetuada então comparação entre os três regimes tributários aqui já citados (Lucro Presumido, Lucro Real e Simples Nacional) e a partir de dados do exercício da empresa no de 2013 a melhor definição de enquadramento.

A demonstração utilizada para comparação inicialmente foi a DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício), sendo notado a partir disto que o Lucro Presumido foi o destaque quando analisado o retorno líquido final de 14%, frente a 13,15% do Lucro Real e 12,33% no regime Simples.

Esta diferença foi notada quando analisado os tributos IRPJ e CSLL que mostra diferença de 3,05% e também os sobre a receita como PIS, COFINS e ICMS com diferença de 0,05%, diferenças estas a favor do regime de tributação de Lucro Presumido.

O autor realizou um levantamento de como seria o total de impostos recolhidos nas três formas de regime de recolhimento. Num comparativo de tributos gerados, e que seria pago se a empresa estivesse no enquadramento, o Lucro Presumido teve um total de R\$ 416.214,79, enquanto o Lucro Real teve R\$ 416.214,79 e o regime do Simples Nacional R\$ 444.555,20.

Sendo ao fim concluído que o regime de Lucro Presumido é melhor enquadramento para a empresa no período estudado e anos seguintes, sendo sempre necessário análise regular para definição.

Portfólio Bibliográfico: A elaboração do planejamento tributário visando à maximização dos resultados em uma empresa de transporte rodoviário de cargas

Estudo em empresa de transportes do Sudoeste do Paraná, com enquadramento inicial no Simples Nacional e que teve alteração por conta de aumento no faturamento ao longo do período de existência, sendo realocada inicialmente para o Lucro Presumido até o ano de 2009 e posteriormente a este ano para o regime de Lucro Real conforme definido pela contabilidade da empresa, de acordo com os dados apresentados.

O estudo da autora definiu então uma análise de demonstrações contábeis para verificação deste regime enquadrado e decisão se o mesmo era realmente o que mais traria retorno para a empresa.

De acordo com o apresentado pelas demonstrações da empresa se desconsiderou o regime de tributação do simples por conta do faturamento no período da análise.

A análise efetuada pelo trabalho manteve o período de 5 anos (2006, 2007, 2008, 2009, 2010). Através dos cálculos de cada ano pelo regime de lucro presumido e lucro real verificou-se que:

- Nos anos de 2006 e 2007 o regime de tributação que melhor se saiu foi o de Lucro Presumido, ficando assim assertiva a escolha nestes anos. Em 2008 e 2009 este regime se tornou inviável por conta do alto crescimento do faturamento da empresa, sendo assim desembolsando valores maiores do que se estivesse reservada pelo regime do Lucro Real. Já em 2010 já com a mudança para o Lucro Real, teve uma melhora quanto aos impostos recolhidos anteriormente.

A conclusão se manteve quanto ao regime por último aplicado, onde o mesmo pode se creditar de impostos sobre o custo e despesas do processo do serviço prestado. A autora cita como sugestão a verificação destes tipos de recuperação de créditos para melhor aplicação na empresa e demais meios de utilização de benefícios do enquadramento do regime definido.

Portfólio Bibliográfico: Planejamento tributário no setor de transporte rodoviário de cargas

Estudo efetuado com embasamento em balanços e livros fiscais de uma empresa do setor de transporte rodoviário de carga com sede não divulgada. A análise se fez a partir do ano de 2004 até o primeiro trimestre de 2008. O resultado apresentado ao fim do estudo é definido o regime de tributação pelo Lucro Presumido como melhor enquadramento no período da análise, com uma economia de R\$ 425.443,56 quando somado o total do período estudado frente ao regime de tributação de Lucro Real e Simples Nacional.

Na conclusão é informado que o planejamento de melhor regime a ser seguido deve ser sempre constante, contando com análise eficaz de profissionais qualificados ao tema e que assim resulte em ganhos maiores, deixando em aberto a definição de acordo com o meio e situação da empresa.

Portfólio Bibliográfico: Planejamento tributário: Estudo em uma empresa do ramo de transporte intermunicipal e interestadual do município de Mondaí - SC

Foi realizado análise de dados de uma empresa de transporte da cidade de Mondaí- SC. A base de informação para tomada de decisão foram as demonstrações DRE, Balanço Patrimonial e planilhas utilizadas pelas empresas durante o período de 2011.

A análise se definiu com o cálculo efetuado em cada regime de tributação, sendo ao final definido que o melhor recolhimento se daria pelo Lucro Presumido onde no caso a tributação de IRPJ, PIS e COFINS foi muito menor que o Lucro Real e Simples Nacional. Foi definido que o regime do Simples Nacional se torna uma escolha ruim por conta principalmente de não creditar o ICMS e por conta disto este tipo de regime é de difícil utilização pelo setor, e o Lucro Real se mostrou mais oneroso.

Portfólio Bibliográfico: Análise tributária em empresas do ramo comércio atacadista de cebola e transporte rodoviário de cargas

Trabalho com investigação de empresa do setor, sem informação de sede da empresa, sendo analisado o ano de 2011 de acordo com os dados fornecidos pela mesma.

O trabalho efetuou análise do período e identificou da mesma forma que a maioria dos demais trabalhos que o regime de Lucro Presumido se encaixa como mais benéfico na empresa, sendo esta no momento da análise apenas, devendo sempre levar em consideração mudanças futuras. Neste caso, com o crescimento esperado nos próximos exercícios, uma nova realização de investigação do planejamento tributário deve ser feita segundo a autora, pois nela o regime de Lucro Real ou Simples Nacional podem vir a se tornar melhor por conta dos créditos tributários e demais peculiaridades que podem ter.

Portfólio Bibliográfico: Análise das opções tributárias para empresas de transporte rodoviário de cargas interestaduais e intermunicipais

Trabalho efetuado com objetivo de elaboração de planejamento tributário de uma empresa de transporte rodoviário de cargas localizada em Maringá-PR, trazendo através das análises a melhor opção tributária a ser utilizada no período estudado.

A empresa do estudo presta o serviço dentro do próprio estado de sede, Paraná, e também em São Paulo e Santa Catarina. Ao final do período apresentado é apurada uma receita bruta de R\$ 1.810.910, 48 e assim aplicado os percentuais de imposto na forma de cada tipo de regime tributário para ao final ter o total recolhido em cada modalidade para assim ter a definição de qual seria o melhor regime que deveria ser utilizado no período.

Ao fim da análise se concluiu que o regime mais favorável para a empresa foi o de Lucro Presumido, onde se teve o menor percentual de tributo frente ao

faturamento total da empresa no período. Quando comparado com os demais regimes se mostra que o Simples Nacional traz apenas benefícios de fato para empresas com faturamentos menores não sendo o caso da empresa e o Lucro Real foi menos satisfatório ao final dos resultados.

Portfólio Bibliográfico: A Contribuição do Planejamento Tributário como Ferramenta na Redução da Carga Tributária das Empresas

Estudo em empresa paranaense de transporte rodoviário de cargas onde procurou-se demonstrar se houve um planejamento tributário eficaz na empresa, sendo que a mesma é tributada pelo Lucro Real durante o período analisado.

De acordo com pesquisa realizada na empresa pelos autores do trabalho, identificou-se que a empresa conta com planejamento tributário ao início de cada ano, sendo utilizado como base o faturamento do ano anterior para tomada de decisão do melhor regime a seguir. Inicialmente a empresa optou pelo regime de Lucro Presumido, mas depois dos estudos e crescimento da empresa optou-se pelo regime de Lucro Real.

Após apontamento dos dados da empresa e análise destes dentro de cada regime o estudo definiu que de fato o regime de Lucro Real para a empresa era o melhor enquadramento, onde o pagamento de impostos é menor, pois poderia utilizar-se de prejuízos anteriores para compensação.

Portfólio Bibliográfico: A utilização do Planejamento Tributário como Ferramenta para Redução Legal de Carga Tributária Empresarial

Este trabalho aplicou estudo utilizando-se de empresa de pequeno porte prestadora de serviços de transporte rodoviário de cargas com local sede não informado, para identificar as vantagens de uma boa prática de planejamento

tributário, sendo demonstradas vantagens obtidas da correta escolha de regime a se enquadrar.

Através dos dados repassados pela empresa referente a Demonstração de Resultados do Exercício de 2012 efetuou-se apuração dos regimes tributários para simulação de resultados.

Após comparação das simulações efetuadas notou-se a diferença entre os percentuais de impostos por regime de tributação frente a receita da empresa, onde ao final o Lucro Real apresentou 8,68%, enquanto Lucro Presumido e Simples nacional apresentaram respectivamente 9,72% e 10,11%, ou seja, do total da receita da empresa o imposto a ser descontado pelo regime de Lucro Real seria de 8,68% enquanto dos outros regimes seriam maiores e assim descontando a mais do lucro.

Portfólio Bibliográfico: O Planejamento Tributário como Medida de Lucratividade: Um Estudo em uma Empresa de Transporte de Cargas de Pequeno Porte

Trabalho efetuado em empresa de pequeno porte que presta serviço de transporte rodoviário de cargas na cidade de Belo Horizonte - MG. O Estudo realizado durante os anos de 2011, 2012 e 2013 relacionou os resultados da empresa aplicados em cada tipo de regime tributário que poderia enquadrar-se.

Por fim observou-se que o melhor regime de tributação para a empresa é o Simples Nacional, apurando uma grande diferença entre os demais regimes quando visto o valor de tributação de cada um ao fim do período analisado, sendo um ganho de acima de 90% comparado ao Lucro Real e mais de 200% ao Lucro Presumido.

Evidenciou-se que para a empresa que é de enquadramento no EPP - Empresa de Pequeno Porte, o regime Simples Nacional foi o tipo de regime mais representa redução na carga tributária para o caso estudado.

Portfólio Bibliográfico: A Importância do Planejamento Tributário em um Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas (2012)

O trabalho teve como objetivo apresentar qual melhor tributação para uma empresa de transporte rodoviário de cargas localizada em Toledo-PR, conforme estudo de caso realizado. No momento da aplicação do estudo a empresa estava enquadrada pelo regime de Lucro Presumido, e assim sendo averiguado se de fato este seria o melhor tipo a ser seguido pela empresa.

O exercício de base para o estudo foi do ano de 2012 onde ao fim do período totalizou-se um faturamento de R\$ 1.068.444,38 utilizados para base de cálculo de impostos, sendo efetuada simulação em cada tipo de regime para verificação de melhor enquadramento conforme objetivo.

Seguindo com o estudo, após análise dos autores sendo calculado os impostos em cada tipo de regime tributário efetuou-se a comparação do resultado final destes. A comparação finalizou que a carga tributária no regime Simples Nacional foi de R\$ 111.087,74, Lucro Real de R\$ 158.003,17 e Lucro Presumido de R\$ 105.876,86, sendo assim decifrando que de fato o Lucro Presumido é o melhor regime a ser utilizado pela empresa, por ser menos oneroso proporcionando maior lucro ao final do período.

Portfólio Bibliográfico: Planejamento Tributário em uma Empresa de Transportes

O trabalho estruturou planejamento tributário de uma empresa de transporte rodoviário de Campo Novo-RS, onde a cada ano os impostos vem reduzindo seu lucro. Desta forma o autor realizou enquadramento nos regimes de tributação para posteriormente comparação, trazendo assim base para tomada de decisão do empresário transportador.

Para realização deste, o autor utilizou-se das demonstrações contábeis dos anos 2008, 2009 e 2010 e entrevistas, sendo que a empresa no momento da avaliação encontrava-se enquadrada no regime de Simples Nacional.

Após execução de análises por ano o autor chegou ao parecer final de melhor enquadramento, sendo este nos três anos pelo regime de Lucro Presumido com economia de tributos maior, frente aos demais e assim evidenciando que durante o período a empresa pagou mais tributos e assim teve menos lucro.

4.2.2 Análise Final de Conteúdo do Portfólio Bibliográfico

Percebe-se que os estudos realizados ao longo de um período que foi do ano de 2007 até 2014 se mantiveram muito estáveis, através dos cálculos realizados pelos autores dos trabalhos se observa que o Lucro Presumido é o mais citado como regime de tributação que traz resultados mais positivos para as empresas do setor de transporte rodoviário de cargas por todo o período temporal.

O Gráfico 9 mostra o resultado final de escolha do melhor regime tributário pelos autores do portfólio bibliográfico.

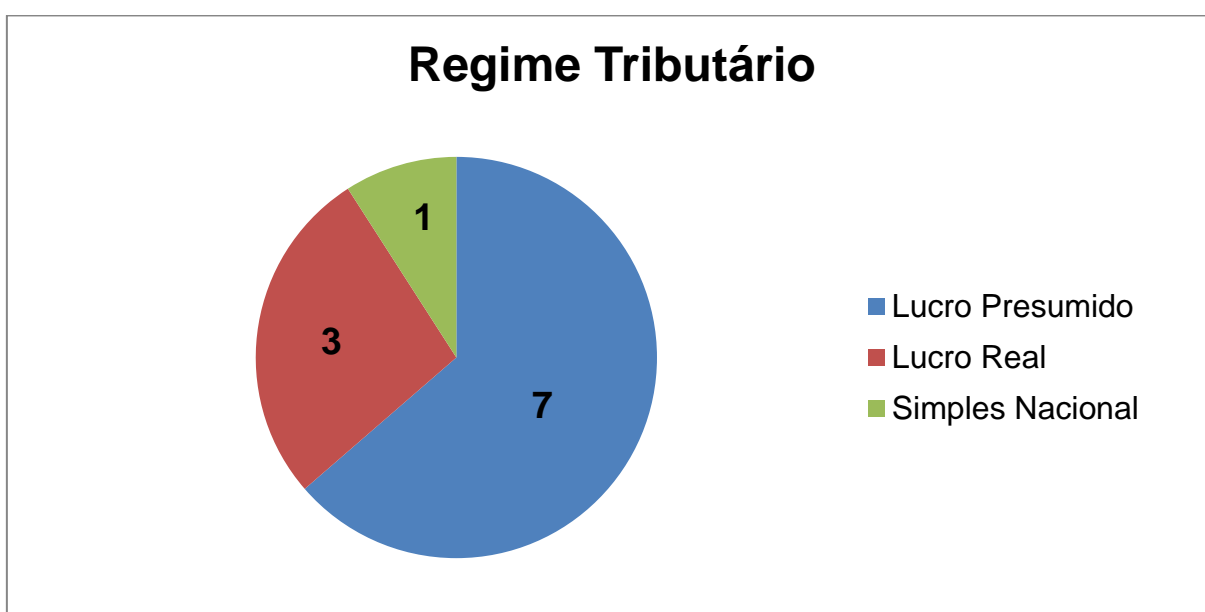


Gráfico 9: Regime Tributário
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Contando com preferência em sete dos onze trabalhos, representando assim 63,6% do total, o regime tributário Lucro Presumido foi definido como a melhor escolha de tributação de impostos nas suas respectivas situações apresentadas. Seguido pelo regime tributário Lucro Real com três escolhas ou 27,3% do total e o Simples Nacional com melhor enquadramento em apenas um caso, sendo 9,1% do total dos estudos.

O regime de Simples Nacional mostrou-se mais vantajoso apenas na situação onde o faturamento foi menor que a média dos demais estudos e o regime de Lucro Real quando a empresa conseguiu se apropriar de despesas ou prejuízos anteriores, quando do não enquadramento em algum destes casos o Lucro Presumido se tornou a melhor escolha conforme relatado pelos autores em suas análises por manter mais economia de impostos.

Este trabalho pode assim vir a servir como base de aprendizagem e de referência para gestores de empresas do ramo de atividade de transporte rodoviário de carga, para que possam definir a melhor forma de elisão fiscal, ou seja, redução de sua carga tributária de forma legal.

Cabe destacar também que uma boa relação com o contador é de extrema importância para averiguação regular da gestão da empresa. Um bom gerenciamento da atividade e planejamento tributário constante durante os períodos de atividade são a chave para que a empresa tenha vida longa e seja mais competitiva, maximizando assim seus lucros.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa definiu como proposta de objetivo geral mapear os estudos relacionadas ao setor de transporte rodoviário de cargas procurando identificar se existe uma melhor forma de tributação para as empresas deste ramo.

Para isto, foram definidos os objetivos específicos da pesquisa: seleção de portfólio bibliográfico sobre os impostos na área de transporte rodoviário de cargas, realização de análise bibliométrica do portfólio selecionado e das referências do portfólio para identificação dos autores, periódicos e apresentações, instituições, análise temporal e palavras-chave e realizar análise de conteúdo evidenciando o enquadramento metodológico, resultados e decisões.

Para o primeiro objetivo ser atingido foi efetuado processo de busca, filtragem e seleção de portfólio bibliográfico, este por fim, composto do total de onze trabalhos para realização dos demais objetivos, sendo o processo informado na seção de Metodologia da Pesquisa.

Quanto ao segundo e terceiro objetivos específicos realizou-se processo de análise bibliométrica para identificação das principais qualidades descritas pelos autores do portfólio a fim de chegar a resposta da questão de impostos pagos pelas empresas do setor.

A pesquisa então efetuada demonstrou-se de pouco conteúdo, onde o processo de pesquisa inicial procurou abranger o máximo de trabalhos relacionados ao setor de transporte rodoviário e na sequencia do processo, a fim de se encontrar apenas dados relacionados aos impostos fez com que houvesse uma queda grande de material para análise.

A partir das informações encontradas foi possível definir que é possível identificar qual a melhor forma de recolhimento de impostos para as empresas deste setor, mostrando o quanto este estudo pode ser de grande importância para o empresário que mostra fraqueza por conta do alto tributo pago. Pode-se perceber que o regime de Lucro Presumido foi mais vezes definido pelos autores como o melhor tipo de regime de tributação, mas cabe ressaltar que sempre existiu a afirmação de que o estudo do melhor tipo deve ser feito regularmente em cada

empresa definindo assim estratégias e que por fim tragam melhores resultados de forma lícita.

As limitações da pesquisa efetuada são principalmente a quantidade pequena de portfólio bibliográfico relacionado à questão de impostos no setor de transporte rodoviário de cargas, sendo que quando comparada ao tema de custos no setor se torna quase imperceptível.

Sendo assim, ficam como sugestão de possíveis novas pesquisas sobre o tema, que é de grande importância para o país visto que o setor é o carro chefe da logística nacional.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ana Tiele. **Característica da Produção acadêmica dos formandos em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: análise bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) Apresentados nos anos 2007 e 2008.** Porto Alegre 2009.

ARAÚJO, Conceição Aparecida Vanconcelos; MATIAS, Márcia Athayde. **Planejamento Tributário no Setor de Transporte Rodoviário de Carga.** RTA: Revista de Tecnologia Aplicada, v.1, n.1, jan/abr, 2012.

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial.** São Paulo: Atlas, 1995.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições Setenta, 1994.

_____. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições Setenta, 2011.

BARROS, Debora M.; SOUZA, Evaldo S. **Simplex Nacional versus Lucro Presumido: uma Análise da Tributação das Empresas Prestadoras de Serviços.** 8º Congresso USP Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2008.

BRASIL. **Código Tributário Nacional (CTN).** 2ª ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012.

_____. **Constituição 1988: Constituição da República Federativa do Brasil.** 49ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.

_____. **Decreto-lei nº 1598, de 26 de dezembro de 1977. Altera a legislação do imposto de renda.** Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, 8 de novembro de 1977.

_____. **Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006.** Secretaria da Receita Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm> Acesso em: 20 de Setembro de 2016.

_____. **Lei Complementar nº 139,** de 10 de novembro de 2011. Receita Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp139.htm> Acesso em 21 de setembro de 2016.

_____. **Lei nº 8.212, de 24 de Julho de 1991.** Dispõe sobre a organização da Seguridade Social. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8212cons.htm> Acesso em: 23 de Setembro de 2016.

_____. **Lei nº 9.718, de 27 de Novembro de 1998.** Secretaria da Receita Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9718.htm> Acesso em: 18 de Setembro de 2016.

_____. **Lei nº 9.249, de 26 de Dezembro de 1995.** Secretaria da Receita Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9249.htm> Acesso em: 18 de Setembro de 2016.

CNT. **Atlas do Transporte.** 1ª ed. 2006. Disponível em <<http://www.cnt.org.br/>>. Acesso em: 21 de março de 2016.

_____. **Relatório Gerencial: Pesquisa CNT de Rodovias 2013.** Disponível em <<http://www.cnt.org.br/>>. Acesso em: 22 de março de 2016.

_____. **Relatório Gerencial: Pesquisa CNT de Rodovias 2016.** Disponível em <<http://www.cnt.org.br/>>. Acesso em: 22 de novembro de 2016.

DAIM, T.U. et al. **Forecasting the future of data storage: case of hard disk drive and flash memory.** Emerald. Group Publishing Limited, 2008.

DALFOVO, Michael Samir *et al.* **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, Sem II. 2008

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. mar./abr. 1995.

KAPLA, Johnson. **XVII Congresso Brasileiro de Custos. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos:** Triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MORAES, Marcelo Jacober; MARTINO, Ricardo. **Gestão empreendedora de sucesso em empresa familiar do segmento de transporte rodoviário de cargas: Estudo de caso Valni Transportes Rodoviários Ltda**. Campo Limpo Paulista, 2012.

OLIVEIRA, Eliana. *et al.* **Análise de Conteúdo e Pesquisa na Área da Educação**. Revista Diálogo Internacional, Curitiba, v. 4, maio/ago. 2003. Disponível em: <www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=637&dd99=pdf> Acesso em: 19 set. 2016.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3ª ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Silva; TEIXEIRA, Eryl Cardoso. **Aumento da oferta e redução de impostos nos serviços de infraestrutura na economia brasileira: uma abordagem de equilíbrio geral**. Rev. Bras. Econ, v.63, n.3. Rio de Janeiro July/Sept. 2009

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual da Contabilidade Tributária**. 3ª ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.

PEREIRA, Luiz Andrei Gonçalves; LESSA, Simone Narciso. **O processo de planejamento e desenvolvimento do transporte rodoviário no Brasil**. Caminhos de geografia, Uberlândia, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e Técnicas de pesquisa bibliográfica**. 10ª ed. rev. e atual. Porto Alegre: Sulina, 1982.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSA, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdo: Exemplo de aplicação da Técnica para Análise de dados Qualitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica**, Campina Grande, v.17, n. 1, 2015. Disponível em : <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/>> Acesso em: 19 set. 2016.

TRANSPORTA BRASIL. Gilberto Amaral. **Carga Tributária do transporte no Brasil é uma das maiores do mundo. Site Transporta Brasil.** Disponível em: <<http://www.transportabrasil.com.br/2008/09/carga-tributaria-do-transporte-no-brasil-e-uma-das-maiores-do-mundo/>>. Acesso em: 14 mai. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

YOUNG, L. H. B. **Planejamento Tributário: fusão, cisão e incorporação.** Curitiba: Juruá, 2007.